ÂMARA MUNICIPAL DE EREXIM
ENTRADA

Protocolo	Data
012/88	22/03/1988

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE EREXIM
APROVADO
Reunião: 28 / MARÇO / 88

LUIZ FELIPE DE MARCHI-Presider

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

REQUERIMENTO Nº 012/88

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE EREXIM

O Vereador infra-assinado, regimentalmente amparado, vem à presença de V. Exª. requerer que, após a aprovação do Plenário, seja encaminhada a sua Excelência o Sr. Presidente da República Dr. JOSÉ SARNEY e ao Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios das Relações Exteriores, Dr. ABREU SODRÉ, uma solicitação no sentido de estudar a viabilidade do ROMPIMENTO das Relações Diplomáticas com o Governo da ÁFRICA DO SUL.

J U S T I F I C A T I V A

Parece que este ano, como que natural e instintivamente tudo se encaminhou para resgatar uma tremenda dívida que toda a nação tem com o nosso irmão negro.

Surge a campanha da fraternidade promovida pela CNBB que tem como tema o NEGRO: " OUVI O CLAMOR DESTE POVO ".

Dia 13 de maio, próximo vindouro, comemorar-se-á o centenário da ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, momento histórico esse que deve ser analisado com profundidade para ver se não ficou só no papel.

Depois a História Econômica nos afirma que o braço escravo negro sustentou a economia do Império Brasileiro e a empurrou República adentro.

E, durante essa triste fase de nossa História, é bom que se o diga, o negro era melhor alimentado do que o próprio branco, não por humanidade, mas para que ele tivesse força para o trabalho.

A Geografia Humana, quando nos fala das etnias nacionais, afirma que 30% dos brasileiros hoje, tem direta ou indiretamente, sangue negro em suas veias.

Houve época em que os negros no Brasil eram em maior número do que os brancos e só não tomaram o poder porque ignoravam essa situação e, sobretudo, porque eram indefesos. O Quilombo dos Palmares, foi apenas uma demonstração disso.

Por tudo isso e como uma homenagem ao Centenário da Abolição da Escravatura e a esse nosso irmão negro, nada melhor do que ROMPER AS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS com o Governo da ÁFRICA DO SUL, onde ainda se mantém o negro discriminado e escravizado moral e socialmente.

Erexim, Sala das Sessões, 22 de março de 1988

Guilherme Barp
Vereador do PDT

od DG. 01